

**PARECER HOMOLOGADO(\*)**

(\*) Portaria/MEC nº 1.087, publicada no Diário Oficial da União de 5/4/2005



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Sociedade Civil de Educação da Grande Dourados		<b>UF:</b> MS
<b>ASSUNTO:</b> Credenciamento do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) para a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> a distância, com autorização inicial do curso de especialização em Metodologia do Ensino Superior		
<b>RELATOR:</b> Alex Fiúza de Mello		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23000.010544/2004-17		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> <b>043/2005</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>23/2/2005</b>

**I – RELATÓRIO**

Em 7 de outubro de 2004, o Centro Universitário da Grande Dourados protocolizou o processo nº 23000.010544/2004-17 junto ao Ministério da Educação solicitando seu credenciamento institucional para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, com autorização inicial do curso de especialização em Metodologia do Ensino Superior à distância.

• **Mérito**

A fim de avaliar o projeto pedagógico do curso de graduação a distância a ser ministrado pelo Centro Universitário da Grande Dourados, a Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC) designou, por meio do Despacho DESUP nº 1.614, de 28 de outubro de 2004, comissão de verificação composta pelos professores Maria Elizabeth Rondelli de Oliveira – Universidade Federal do Rio de Janeiro e Eduardo Morgado – Universidade Estadual Paulista, que concluiu seu relatório em 14 de dezembro de 2004.

No que se refere à integração da EaD ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIGRAN, o mesmo prevê a instalação de cursos de graduação na modalidade a distância para 2006, e vem desenvolvendo, nos três últimos anos, experiências nessa modalidade.

As diretrizes institucionais para educação a distância prevêem o desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, em 2005, como forma de consolidar sua experiência no desenvolvimento de cursos totalmente a distância para, a partir daí, iniciar a oferta de cursos de graduação que, pela sua natureza, têm duração mais ampla. Ainda há previsão para a oferta de cursos de graduação à distância em 2006, e o desenvolvimento de cursos sequenciais.

Em relação à organização curricular, o curso foi estruturado para atender às expectativas de interessados em especializar-se na docência do ensino superior as diversas áreas do conhecimento.

Para efetivar essa proposta optou-se por trabalhar com duas modalidades de materiais: impresso e *on-line*, que atenderia ao público com e sem acesso à internet.

No entanto, a instituição acredita no potencial de aprendizagem e interação viabilizadas pelos recursos da *Web*, ao procurar disponibilizar, sobretudo para os alunos que não têm acesso fácil ao computador, uma estrutura de pólos que lhes garantiriam acesso a Internet. Portanto, ambas as modalidades prevêm acesso a Internet para a realização das atividades complementares.

A utilização dos recursos *on-line*, em ambos os formatos de curso, implicou a construção de um ambiente de aprendizagem próprio de cooperação, construído a partir da plataforma “UNIGRAN Virtual”, desenvolvido pela diretoria de informática da instituição.

A linguagem utilizada viabiliza uma comunicação com o aluno próxima à linguagem oral, pretendendo estabelecer um diálogo a partir de questionamentos e resolução de problemas. Além da linguagem escrita, subsidiariamente utiliza-se a linguagem visual, como possibilidades de ampliação da compreensão por parte do aluno.

O curso está estruturado com uma carga horária de 360 (trezentas e sessenta) horas, atendendo assim aos preceitos constantes na Resolução CNE/CES nº 1/2001 (art. 10). Conta com uma oferta de 500 (quinhentas) vagas, direcionadas para profissionais graduados nas mais diferentes áreas, bacharéis e licenciados, executivos, empresários e profissionais liberais, que atuem ou que pretendam atuar no magistério superior.

A distribuição da carga horária atende a três eixos fundamentais, assim organizados: os conteúdos destinados aos fundamentos da Pesquisa Científica e Tecnologia Educacional, que abrange um total de 15% da carga horária total; os conteúdos destinados aos fundamentos pedagógicos e educacionais, que tratam da didática e dos conceitos epistemológicos da educação, perfazendo um total de 40% da carga horária total; os conteúdos destinados aos fundamentos metodológicos do trabalho pedagógico que trata da relação teoria e prática do saber específico da Docência no Ensino Superior, que perfazem um total de 45% da carga horária do curso.

No que se refere à composição da equipe multidisciplinar, com a criação da Coordenadoria de Ensino a Distância (CEAD), a UNIGRAN vem agregando em torno dessa coordenadoria os funcionários que atuam na área de EaD. Pelas próprias características da educação a distância, esses profissionais que interagem entre si possuem formações distintas e diferenciadas tendo como foco comum o desenvolvimento de cursos na modalidade de EaD.

A CEAD conta com 3 (três) setores dentro de sua estrutura, responsáveis pela tecnologia de informação e comunicação, de desenvolvimento e produção de material didático.

O processo de Tutoria refere-se ao acompanhamento de subsídio ao professor orientador quanto ao monitoramento da frequência dos alunos, da análise das estatísticas produzidas pelo “UNIGRAN Virtual”, contato com os alunos para informações e outras funções.

Em relação à orientação acadêmica, haverá, em cada pólo, monitores-tutores que serão selecionados entre os alunos do curso, privilegiando aqueles que têm formação pedagógica específica. A seleção será promovida pela equipe da CEAD, com o apoio dos gestores dos pólos. Caberá a cada monitor-tutor orientar, esclarecer e sanar dúvidas em relação ao conteúdo, recebendo para tanto, bolsas de estudos.

Cumprir destacar que os alunos selecionados para a monitoria/tutoria terão treinamento específico na sede da instituição antes do início do curso, junto com a equipe da CEAD e do corpo docente.

Ao todo serão 7 (sete) professores e 10 (dez) tutores que estarão atendendo aos 500 (quinhentos) alunos previstos, o que resultará numa média de 30 (trinta) alunos por professor/tutor. Essa relação diminui, consideravelmente, para a orientação de monografia que atinge uma proporção de 10 (dez) alunos por professor orientador. A tutoria acadêmica terá uma relação de 25 (vinte e cinco) alunos por monitor-tutor, em cada pólo.

Em relação ao material didático, o curso utiliza grande variedade de meios: material impresso, telefone, fax, vídeos, slides, transparências, internet, entre outros processos. Na ação docente esses meios trabalhados isoladamente ou em conjunto oferecem um leque de opções pedagógicas e uma série de interações sem limites para a criatividade, tanto do aluno, quanto do professor.

Especificamente, as atividades de educação a distância serão desenvolvidas sob duas formas: material impresso e/ou material *on-line*. A disponibilização do curso por meio desses dois recursos justifica-se por conta da dificuldade, ainda existente em Mato Grosso do Sul, do acesso à rede internet em vários municípios do estado.

Assim, nestes casos, o aluno poderá optar por cursos *on-line* ou impresso. Também no formato impresso o aluno poderá participar do processo de interação por meio do “UNIGRAN Virtual”, facilitando o processo de interação entre professor e alunos, uma vez que a Instituição viabiliza o acesso a computadores por meio da infra-estrutura dos pólos.

O modelo de material impresso adotado se constitui em formato de “Cadernos de Aprendizagem”, estando estruturado mediante módulos autoconstrutivos, que privilegiam a existência de objetivos bem definidos; conteúdos compactos, simples e atuais; com ilustrações claras; exercícios simples e explícitos, e linguagem objetiva. Contém, também, material de leitura básica, constituindo-se em materiais significativos e relacionados com os conteúdos trabalhados em sala de aula; constam referências bibliográficas de acordo com a ABNT; apresenta textos adicionais; ainda disponibiliza sugestões de livros para leituras complementares.

O Guia Geral do Curso é disponibilizado sob a forma impressa e digital, atendendo a todos os requisitos e diretrizes legais de forma a dar conhecimento e clareza ao aluno de todo o funcionamento do curso.

Também, apresentam-se *sites* interessantes e vídeos disponíveis no mercado que enriquecem o conteúdo e o envolvimento do aluno no desenvolvimento da matéria. Por fim, inclui-se a bibliografia básica um glossário com os termos técnicos e específicos do campo onde se insere cada disciplina.

Já estão prontas as três primeiras disciplinas do curso – Introdução à Pesquisa Educacional, História da Educação e Didática. Encontram em processo de elaboração de conteúdo de disciplinas: Psicologia da Educação e Metodologia do Ensino Superior, que perfazem mais da metade do curso, com 240 (duzentas e quarenta) horas para um curso de carga horária total de 360 (trezentas e sessenta) horas.

No que diz respeito à interação entre alunos e professores, chegou-se à construção de um ambiente integrado capaz de envolver todas as formas de interação que partem do uso já realizados no ambiente da *Web*, como listas e fóruns de discussão, editores cooperativos e *chats*, especialmente criados para fins educacionais.

Os professores responsáveis pelas disciplinas dos cursos realizam o atendimento aos alunos por meio do Ambiente de Aprendizagem “UNIGRAN Virtual”, nos momentos presenciais, telefone, fax, *e-mail*, e etc.

O monitoramento dos alunos é realizado pelos tutores que atendem o plantão diariamente, nos horários já anteriormente mencionados. Em caso de dúvidas específicas, o tutor localiza o professor que responde imediatamente.

Os professores atendem ao quantitativo de horas correspondentes à sua carga horária. Esse sistema é compensado pelo sistema de tutoria, que fecha um ciclo de atendimento em horário integral ao aluno.

A forma de interação do curso, além da mediação *on-line*, também está configurada na realização de três seminários presenciais, distribuídos ao longo do curso, em cada um dos módulos temáticos. O contato físico entre alunos e professores potencializa o processo de interação, sobretudo para os alunos que residem nas regiões distantes, que não possuem os recursos da Internet.

A priori, indicam-se como pólos iniciais os seguintes: Campo Grande; Bonito; Três Lagoas; Coxim; Bataguassú; Ponta Porá; Costa Rica; Nova Andradina e Aral Moreira.

Cumprir destacar que esses pólos não são fixos. Assim, à medida que a demanda for atendida, a UNIGRAN estará desenvolvendo o curso em outros pólos, podendo, inclusive, manter as parcerias com a UEMS e a própria FUNLEC para o uso de infra-estrutura em outros municípios. Ainda, a exemplo da parceria com a Prefeitura Municipal de Aral Moreira, a UNIGRAN vem sendo requerida à oferta cursos em outros municípios do estado.

Em relação aos procedimentos de avaliação, além dos aspectos formais, a UNIGRAN vem construindo uma cultura de avaliação que foca o seu caráter diagnóstico, de forma a possibilitar servir como uma medida dos resultados alcançados em vista dos objetivos propostos, possibilitando tomar decisões mais coerentes e efetivas no momento de interferir na realidade e agir positivamente na solução dos problemas detectados.

O curso estará sendo avaliado dentro do Programa de Avaliação Institucional (PAI), uma vez que se trata de uma ação institucional, conforme constam em diretrizes do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe (da UNIGRAN).

A CEAD vem desenvolvendo e construindo estatísticas de acompanhamento da avaliação dos resultados obtidos pelos alunos, inclusive estão arquivadas e processadas junto aos alunos no sistema de dependência e adaptação, que desde 2003 vem ocorrendo sob a forma semipresencial.

O ambiente de aprendizagem “UNIGRAN Virtual” ainda possibilita a realização de atividades coletivas e de acompanhamento sistemático dos alunos na entrada e nas ferramentas navegadas, o que também agrega um conjunto de informações importantes para acompanhar como o curso vem sendo avaliado pelos próprios alunos, quer na opinião direta, quer pelo interesse com que vêm se envolvendo com as atividades programadas.

A comissão de verificação ressaltou que a infra-estrutura de apoio está centrada nos laboratórios necessários ao desenvolvimento desse curso, que estão relacionados com o desenvolvimento bibliográfico que daria condições de se proceder a um bom planejamento de aulas. Portanto, a equipe CEAD desenvolveu a biblioteca digital como forma de subsidiar e apoiar a formação do aluno. A biblioteca pode ser acessada pelo endereço eletrônico: <http://www.unigran.br/biblioteca/bibliotecadigital.html>.

Além disso, a instituição possui uma boa estrutura de acesso à banco de dados que inclui a Rede COMUT, a base de dados BIREME e LILACS. A UNIGRAN também possui sua base de dados local que é a BIBLUSNET, a BARSA Internacional, e outras.

Nos pólos, há uma média de 25 (vinte e cinco) computadores que estarão disponíveis para os alunos aos sábados. Destaca-se que os alunos que não têm acesso direto a computador e que, necessitarão de apoio institucional, estarão recebendo o material na forma impressa. Portanto, fica flexibilizada a relação entre aluno e computador, uma vez que todo aluno, que desejar, terá acesso a material próprio e individualizado sob a forma impressa.

A biblioteca da UNIGRAN é central, atende a todos os cursos da instituição possui um acervo rico em qualidade, com obras clássicas e também podem ser encontrados grandes autores da atualidade. O acervo, em 2004, é de 44.472 (quarenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois) títulos, com um total de 67.397 (sessenta e sete mil e trezentos e noventa e sete) exemplares.

Os equipamentos dos laboratórios são constantemente atualizados, com base em um planejamento anual de expansão, de acordo com o do número de alunos, com as disciplinas oferecidas pelos cursos e com projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na instituição.

Anualmente o orçamento prevê a aquisição de novos equipamentos e de reposição de materiais, atendendo às solicitações dos coordenadores, professores e técnicos e com vistas à ampliação do uso dos laboratórios pelos alunos dos cursos de graduação e de especialização.

No que se refere à gestão acadêmica, a Educação a Distância na UNIGRAN é desenvolvida pela Coordenadoria de Educação a Distância que se constitui como órgão suplementar, ligado diretamente à pró-reitoria de ensino e extensão.

A criação da Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD) ocorreu formalmente em 2002, com o desenvolvimento de seus primeiros cursos a distância. Com essa criação, a UNIGRAN pretendia fomentar e gerir estudos, recursos e ações no sentido de manter presente, em seu ambiente interno, o conhecimento acerca de aprendizagens ativas e significativas vivenciadas em diversos espaços e tempos, e ainda, intermediado por múltiplos sujeitos.

O primeiro projeto em EaD consistiu na oferta de um curso de atualização na área de Direito Civil, em parceria com o IELF – Instituto de Educação Lúcio Flávio, que vem proporcionando a atualização de mais de 70 (setenta) advogados, por ano, da região da grande Dourados. O segundo projeto foi a oferta da disciplina “Ciência Política1”, em regime de dependência, para 57 (cinquenta e sete) alunos, por meio da ferramenta “TelEduc2”.

A demanda pela criação de programas, projetos e cursos na modalidade de EaD é indicada pela Reitoria que, após homologação pelos Conselhos Superiores, é encaminhada para a CEAD instaurar os processos de desenvolvimento dos cursos e projetos.

Após analisar todas estas dimensões, a comissão de verificação afirmou que a UNIGRAN atende a todos os requisitos exigidos para a oferta de cursos a distância, e que todos os itens foram verificados e confirmados na visita *in loco*. Desta forma, concluiu seu relatório com a manifestação favorável ao credenciamento do Centro Universitário da Grande Dourados para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância.

### **III – VOTO DO RELATOR**

Favorável ao credenciamento do Centro Universitário da Grande Dourados, pelo prazo de 5 (cinco) anos, para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* a distância, nas suas áreas de competência e á autorização para oferta do curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior.

Brasília (DF), 23 de fevereiro de 2005.

Conselheiro Alex Bolonha Fiúza de Mello – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 23 de fevereiro de 2005.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente

---

<sup>1</sup> O projeto em tela, intitulado “A disciplina ciência política, em regime de dependência: ressignificando o processo de ensino-aprendizagem”, consta no anexo 1.

<sup>2</sup> Nesse momento, a CEAD optou por utilizar a ferramenta TelEduc desenvolvida pela UNICAMP, uma vez que a coordenadora desse projeto se pós-graduou na própria UNICAMP, no Instituto de Computação (IC-UNICAMP), que foi *o lócus* de criação deste Ambiente de Aprendizagem Colaborativa.